



Câmara Municipal de Alto Santo

CÂMARA MUNICIPAL DE ALTO SANTO

ESTADO DO CEARÁ

CNPJ: 69.727.931/0001 – 92

RUA: JOAQUIM ROGÉRIO CABÓ, 38 – TELEFAX: (88) 3429-1260

CEP: 62970-000

ALTO SANTO, CEARÁ

EMAIL: cmunicipalaltosanto@hotmail.com

26ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 10 DE SETEMBRO DE 2025, PRESENCIALMENTE

PRESIDENTE: LEVI DAMASCENO BESSA

VICE-PRESIDENTE: LUIS FELIPE OLIVEIRA LIMA

SECRETÁRIO: CARLOS VINICIUS NAPOLEÃO NOBRE

Ao decimo dia do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, quarta-feira, às nove horas e oito minutos, reuniram-se ordinariamente os parlamentares no Plenário Vereador Vicente Avelino das Neves, da Câmara dos Vereadores de Alto Santo - CE. Abriu e presidiu a Sessão o Vereador **Luís Felipe Oliveira Lima, Vice-Presidente** da Câmara. Secretariou a Sessão a servidora Maria do Carmo Silva, Diretora do Legislativo. Registraram presença os Vereadores: **FRANCISCO OTACÍLIO DIOGENES OLEGÁRIO, FRANCISCO BEZERRA BARRETO, EDISIO GIRÃO LIMA, LUAN MAGALHÃES DE OLIVEIRA, FRANCISCO RÉNNIO MONTEIRO DIOGENES, LUÍS FELIPE OLIVEIRA LIMA, ANTÔNIO EMERSON ANDRADE ARAÚJO, CARLOS VINICIUS NAPOLEÃO NOBRE, PLÁCIDO OTÁVIO GOMES NETO, ANTÔNIO ANDRÉ DIÓGENES CABÓ** e de maneira remota **LEVI DAMASCENO BESSA**. O **Presidente**, verificando haver quórum, declarou aberta a sessão. Em seguida, consultou se todos os vereadores haviam lido a Ata Ordinária da Sessão realizada em 03 de setembro de 2025, a Ata foi disponibilizada em meio digital, com a confirmação de que todos leram, foi colocada em votação. Foi aprovada por unanimidade. **NO EXPEDIENTE CONSTOU: 1) Projeto de emenda à Lei Orgânica – Emenda altera o inciso primeiro do artigo 66 da lei Orgânica de Alto Santo. O PEQUENO EXPEDIENTE:** Com a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, saudou os presentes, incluindo servidores, imprensa e plataformas que acompanham as sessões da Câmara. Em seguida, comentou sobre a matéria em pauta, explicando que, segundo a justificativa do executivo, tratava-se apenas de uma adequação legal. Ressaltou que os tribunais superiores já tinham entendimento consolidado sobre o tema e que a medida visava apenas garantir legitimidade e evitar dúvidas em situações futuras. O senhor **Vice-**



Câmara Municipal de Alto Santo

Presidente registrou a presença dos vereadores: **Carlos Vinicius Napoleão Nobre**, **Francisco Otacílio Diogenes Olegário** e **Luan Magalhães de Oliveira**. Com a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, cumprimentou o presidente em exercício, os colegas vereadores, o público presente e citou algumas pessoas que acompanhavam a sessão. Em sua fala, reforçou o pedido para que as secretarias do município respondessem aos ofícios e requerimentos apresentados, explicando que a população fazia diversas solicitações relacionadas a reformas, estradas, saúde, educação e transporte, mas muitas vezes ficava sem retorno. Observou que o município era extenso e que os moradores ainda tinham receio de ir à Câmara levar suas demandas, cabendo aos vereadores intermediar essas necessidades. Ressaltou que a falta de resposta às solicitações deixava os vereadores em situação desconfortável e limitava novos pedidos, podendo até exigir convocações para esclarecimentos. Destacou que não se tratava de interesse individual dos vereadores, mas de atender a população, que aguardava soluções ou ao menos respostas. Finalizou agradecendo e afirmando que continuava à disposição para buscar melhorias para o município. O senhor **Vice-Presidente** registrou a presença do Vereador **Plácido Otávio Gomes Neto**. Não havendo mais falas o senhor **Presidente** declarou **encerrando o Pequeno Expediente. NO GRANDE EXPEDIENTE:** Com a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, cumprimentou o presidente, os vereadores, os presentes e desejou saúde a todos. Retomou o tema do pequeno expediente sobre os requerimentos e pediu que as secretarias municipais tivessem mais responsabilidade e cuidado, já que muitas vezes os pedidos feitos a partir das demandas da comunidade não recebiam resposta, deixando os vereadores em situação difícil. Ressaltou que todos trabalhavam por um Alto Santo mais forte, e que secretarias como educação, saúde e esporte, além dos funcionários, precisavam atuar com mais atenção, tanto no atendimento à população quanto na valorização dos servidores. Defendeu que praticamente todos os habitantes dependiam em algum grau da gestão municipal e pediu que os requerimentos fossem respondidos para não desestimular os vereadores a fazer novas solicitações. Comentou visita à escola da comunidade Caraúbas, onde observou que a reforma foi pequena e ainda faltavam melhorias em iluminação, pintura, telhado e banheiros, pedindo mais atenção da Secretaria de Educação. Requereu também a instalação de um ponto de água para a escola, evitando que dependesse de vizinhos e garantindo condições melhores para alunos, inclusive os do EJA. Lembrou ainda de demandas de sinalização no Ipanema e da necessidade de reparos nas estradas da região, citando que algumas obras já estavam em andamento e agradecendo pelas melhorias. Reforçou a cobrança por solução para o esgoto do Castanhão, que gerava reclamações da população devido a muriçocas. Relatou que havia planejado ir a Fortaleza entregar ofícios em mãos, mas precisou adiar por problemas de saúde, e afirmou que faria isso nos próximos dias. Na sequência, falou sobre a dificuldade enfrentada por pequenos produtores de leite e criadores de camarão, destacando o esforço diário dos pecuaristas e a necessidade de apoio com políticas públicas, preços melhores e redução do custo das rações. Defendeu que o poder público, especialmente a Secretaria de Agricultura e o Executivo, apoiassem esses trabalhadores, fundamentais para a economia local. Lembrou que pequenos produtores sustentavam o município e destacou a importância de união para



Câmara Municipal de Alto Santo

evitar o fechamento de atividades diante da crise. Finalizou pedindo força para que Alto Santo, especialmente a região da Beira Rio, crescesse no leite e no camarão, gerando emprego e evitando a saída de moradores para buscar trabalho fora reafirmando seu compromisso de lutar por melhorias para o município. Com a palavra o Vereador **Francisco Otacílio Diogenes Olegário**, cumprimentou os presentes e relatou que havia participado de uma audiência pública em Fortaleza, destacando que a reunião anterior em Morada Nova, antes desacreditada por alguns, já começava a gerar efeitos positivos. Contou que a audiência contou com a presença de quatro deputados, representantes da SDA, de órgãos do governo, do presidente da Federação das Indústrias, da Federação dos Produtores do Ceará e de vários outros órgãos, resultando em encaminhamentos importantes. Foi definida a criação de comissões para dialogar com o governador, com as indústrias e com a Federação dos Supermercados, sendo esta última considerada fundamental, já que, segundo ele, quem mais sofria era o produtor. Relatou que ficou claro na audiência a diferença entre os lucros da indústria e dos supermercados, observando que enquanto o produtor vendia o leite por cerca de R\$ 2,10 a R\$ 2,20, as indústrias revendiam por volta de R\$ 4, e os supermercados comercializavam a mais de R\$ 6. Reforçou que o prejuízo recaía sobre o produtor. Comparou com 2022, quando vendia o litro de leite a R\$ 2,58 e comprava o saco de resíduo por R\$ 51, enquanto atualmente vendia a R\$ 2,15 e pagava R\$ 100 pelo mesmo insumo, o que inviabilizava a atividade. Disse que, mesmo diante de propostas de análises contábeis, o problema era evidente e matematicamente insustentável. Concluiu avaliando que a reunião foi muito produtiva e que acreditava em melhorias próximas para os produtores de leite, responsáveis por alimento tão essencial. pediu a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, agradeceu a fala de Otacílio e destacou a importância das reuniões com secretarias e governo, lembrando que, na gestão da doutora Íris, havia sido possível resolver uma situação que prejudicava produtores de camarão e agricultores. Explicou que a COGERH limitava em 1 km a distância para escavação de poços, medindo a partir da barreira do rio, o que comprometia grande parte dos terrenos dos pequenos produtores. Relatou que, em reunião com o secretário e com o supervisor da COGERH, foi esclarecido que a medição deveria ser feita do leito do rio e não das barreiras, e que, na época, havia uma limitação de irrigação de apenas 1 hectare. Após negociação, conseguiram ampliar para 3 hectares e, posteriormente, conquistar até 5 hectares, beneficiando carnicultores e pequenos agricultores. Ressaltou que essas audiências eram fundamentais para o município e que era necessário que os vereadores participassem e cobrassem melhorias, especialmente em defesa dos pequenos produtores. Disse que não era suficiente apenas ocupar os cargos e concordar, mas sim batalhar para que o voto recebido tivesse reconhecimento do povo. Concluiu agradecendo novamente a Otacílio e afirmando que estava à disposição para somar forças em prol da comunidade. Retoma a palavra o Vereador **Francisco Otacílio Diogenes Olegário**, relatou que, durante a audiência, a SDA afirmou que já havia distribuído mais de 400 tanques de resfriamento de leite, mas questionou qual era o real benefício disso. Explicou que, quando o tanque era fornecido pela FPLactínio, havia manutenção e suporte técnico, mas, no caso da SDA, qualquer problema gerava custos extras para o produtor, aumentando as despesas. Defendeu que os tanques deveriam ser



Câmara Municipal de Alto Santo

maiores, de 4 a 5 mil litros, e de uso comunitário, pois isso garantiria maior volume de leite, melhor preço e mais qualidade, o que compensaria. Reproduziu a fala de Amílco, presidente da federação, que alertou para o risco de o setor leiteiro seguir o mesmo destino do algodão no Ceará, que não foi destruído pelo bicudo, mas pela falta de tecnologia e apoio. Ressaltou que, se nada fosse feito, os produtores de leite tenderiam a desistir, comprometendo a produção de um alimento essencial, já que até hoje o Ceará precisa importar leite de fora. Defendeu levar ao governo do estado a pauta de aumentar tarifas sobre o leite vindo de outros estados, para favorecer a produção local e garantir maior distribuição do leite cearense. pediu a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, parabenizou Otacílio pela luta em defesa da bacia leiteira e destacou que a pauta estava sendo conduzida por quem realmente tinha identificação com o setor, o que considerou importante. Sugeriu que, além da discussão sobre tarifas, fosse priorizada a questão do subsídio para a ração, já que o principal problema era o alto custo da produção de leite. Explicou que esse subsídio poderia envolver desde a ração que chegava ao Ceará até a produção forrageira local, com incentivos também em energia e água. Finalizou reiterando os parabéns e agradecendo a concessão da parte. Retoma a palavra o Vereador **Francisco Otacílio Diogenes Olegário**, comentou que também havia sido debatido o fato de que o leite do Ceará era o mais barato do país, mas o mais caro de se produzir. Explicou que em estados como Minas Gerais o litro era vendido a R\$ 2,60, mas a produção era bem mais barata, enquanto no Ceará os custos eram elevados tanto no volumoso quanto no concentrado. Disse que tudo recaía sobre o produtor, tornando caro produzir e barato vender, mas ressaltou que os produtores estavam se unindo e acreditava que dariam certo. Acrescentou que havia chegado um pouco atrasado à sessão porque estava na Secretaria de Educação comemorando o primeiro lugar do município na Cred 10 pela prova SPAECE. Relatou que Alto Santo vinha sendo elogiado em outras cidades e até em Fortaleza e no Rio Grande do Norte, por estar se destacando não apenas na educação, mas em várias áreas. Disse que isso deixaria os santenses orgulhosos e felizes, mostrando que o município estava crescendo cada vez mais. Finalizou dando bom dia e agradecendo. O senhor **Vice-Presidente** registrou a presença de Luiz Santana, Divino e Marcio Magalhães. Com a palavra o Vereador **Luan Magalhães de Oliveira**, cumprimentou os colegas, o público e a imprensa e disse que seria breve, mas trataria de uma pauta importante sobre a lei municipal nº 735 de 2019, de autoria da ex-vereadora Geudi, que instituiu em Alto Santo o Dia da Fibromialgia e determinou que empresas públicas e privadas tratassem portadores da doença com prioridade. Explicou que essa lei foi pioneira, criada antes mesmo do reconhecimento estadual em 2023 e federal em 2021, mostrando que a ex-vereadora esteve à frente do seu tempo na defesa dos direitos das minorias. Destacou que a lei municipal incluiu o dia 12 de maio no calendário oficial e garantiu aos portadores de fibromialgia os mesmos direitos das pessoas com deficiência. Contou que, auxiliando pacientes em busca de benefícios do INSS, se deparou com vários casos de fibromialgia e percebeu que ainda há desconhecimento, tanto por parte dos pacientes quanto de profissionais, o que faz com que o atendimento preferencial nem sempre seja respeitado. Ressaltou que a doença, embora não cause transtornos o tempo inteiro, tem gatilhos como esperar em filas ou permanecer sentado por muito tempo, que



Câmara Municipal de Alto Santo

podem gerar crises. Reconheceu a boa vontade dos profissionais, mas alertou que um paciente, mesmo com sinais vitais estáveis, poderia entrar em crise se tivesse que aguardar como os demais. Por isso, fez um requerimento para que a lei 735 de 2019 fosse entregue e protocolada em todas as secretarias, na CDL e nos órgãos públicos do município, a fim de dar visibilidade à norma, garantir o conhecimento dos profissionais e assegurar aos portadores de fibromialgia todos os direitos já adquiridos às pessoas com deficiência. Pediu a palavra o Vereador **Francisco Otacílio Diogenes Olegário**, agradeceu a parte concedida, ressaltou que algumas pessoas já haviam procurado a lei sem ele saber de sua existência, e reforçou a importância da iniciativa. Relatou o caso de uma mulher que, com seu filho, acabou saindo sem ser atendida por causa da demora, evidenciando a necessidade de aplicação da lei. Ele declarou estar junto na luta para garantir que a lei comece a vigorar e seja respeitada. Retoma a palavra o Vereador **Luan Magalhães de Oliveira**, agradeceu o apoio dos colegas, ressaltou a importância de unir forças e destacou que o problema não é má vontade, mas falta de informação. Ele pediu que a lei fosse divulgada em todas as secretarias, órgãos de saúde e na CDL, inclusive em quadros informativos, para que os portadores de fibromialgia fossem atendidos com prioridade adequada. Luan sugeriu que o atendimento considere parâmetros médicos e propôs a criação de uma carteirinha para os portadores de fibromialgia, contendo o número da lei, a ser apresentada em órgãos públicos e privados, garantindo assim atendimento prioritário. Pediu a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, parabenizou o colega pela iniciativa e elogiou a ex-vereadora Geudi pela autoria e defesa competente da lei. Ele lembrou que uma servidora da prefeitura portadora de fibromialgia esteve presente na época da elaboração da lei e sugeriu que, para formalizar a criação da carteirinha, poderia ser feita uma emenda à lei existente, adicionando um artigo que regulamentasse essa possibilidade. Retoma a palavra o Vereador **Luan Magalhães de Oliveira**, acatou a sugestão, concordando que a emenda seria apresentada na próxima sessão. agradeceu à Secretaria de Obras, ao diretor Marquinhos e ao prefeito Joeni pela manutenção das estradas na região, destacando que os serviços têm sido bem planejados, realizados com calma e paciência, e têm proporcionado satisfação e segurança para a população. Ele deixou o espaço aberto para que outros colegas contribuíssem com iniciativas voltadas ao bem das pessoas que realmente necessitam e finalizou desejando um bom dia a todos. Com a palavra o Vereador **Luís Felipe Oliveira Lima**, saudou colegas, imprensa e funcionários da Câmara e parabenizou Otacílio e demais representantes que estiveram em Fortaleza buscando melhorias nos preços do leite para produtores do município e do Ceará. Destacou a importância de ações que incluam também a ração e outros incentivos para o produtor rural, como tanques de leite e bezerros, para melhorar a produção. Ressaltou que a batalha pelo reconhecimento do valor do produtor está apenas começando e que é preciso enfrentar a defasagem de preços em laticínios e supermercados. Comentou ainda sobre as dificuldades dos criadores de camarão e a necessidade de apoio do governo estadual. Mencionou o projeto de lei que amplia de 10 para 15 dias o prazo para que o gestor busque recursos fora do município, garantindo que a cidade ficará bem representada pela vice-prefeita e vereadores de base. Por fim, ele associou-se ao requerimento de André Cabó sobre a



Câmara Municipal de Alto Santo

estrada do Ipanema, cobrando serviço de qualidade, compactação do solo e atenção à população, agradecendo ao diretor de obras Marquinhos pelo trabalho realizado. Pediu a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, agradeceu a palavra, associou-se ao pedido de melhoria das estradas que levam ao Ipanema e Ipanema 2, ressaltando a importância da região e de seus moradores trabalhadores. Comentou sobre o preço do camarão, que embora não esteja ruim, ainda apresenta desafios, especialmente pelo alto custo da ração e probióticos. Destacou a necessidade de apoio aos pequenos produtores que enfrentam dificuldades e mencionou a intenção de marcar uma audiência para tratar de questões municipais, como licenças e taxas, visando amenizar a situação dos criadores de camarão de Alto Santo. Finalizou reafirmando sua associação ao requerimento das melhorias na região. Retoma a palavra o Vereador **Luís Felipe Oliveira Lima**, enfatizou a importância do respeito aos vereadores quando apresentam requerimentos, lembrando que tanto a oposição quanto a situação devem receber respostas justas das secretarias. Parabenizou André Cabó por reivindicar seus direitos, destacou que os vereadores trabalham diariamente pelo povo e merecem consideração ao protocolar solicitações. Registrou que o presidente Levi Damasceno Bessa, estava ausente por participar de reunião sobre projeto de cisternas para beneficiar o homem do campo, e encerrou parabenizando todos os colegas pelo trabalho desenvolvido em prol do município e de suas regiões, ressaltando a boa representação de cada um. Com a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, destacou a inauguração do supermercado Super Saldanha em 6 de setembro de 2025, próximo à Câmara Municipal, elogiando a trajetória honrada da família responsável pelo empreendimento. Relatou seu convívio com os filhos da família, Valmildo e Valmir, e ressaltou o esforço e a honestidade demonstrados desde suas origens no bairro do Tibolo até a instalação do supermercado. Ressaltou a importância do empreendimento para Alto Santo, gerando aproximadamente 40 empregos formais, e expressou satisfação e orgulho pelo progresso da cidade. Encerrando, solicitou à mesa diretora da Câmara que concedesse uma comenda de congratulação à família e à empresa em reconhecimento à contribuição para o município. Pediu a palavra o Vereador **Luís Felipe Oliveira Lima**, parabenizou a família do Super Saldanha e aproveitou para fazer um apelo em nome dos produtores de bois do município, pedindo que supermercados, frigoríficos e comerciantes priorizem a compra dos produtos locais, valorizando os produtores do próprio município. Destacou que, atualmente, muitos estabelecimentos compram carne de fora, mais cara, e deixaram de dar oportunidade aos produtores locais, prejudicando o valor e a comercialização da produção regional. Retoma a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, começou agradecendo a oportunidade de conceder aparte e pediu, caso fosse necessário, mais um minuto para complementar sua fala. Ele destacou a inauguração do Super Saldanha em 6 de setembro de 2025, elogiando a família responsável pelo empreendimento e ressaltando que o exemplo de dedicação e honestidade da família deve servir de inspiração para novas gerações, assim como outras empresas e oficinas que movimentam a economia local. Pediu desculpas por não ter comparecido ao desfile cívico da Independência, explicando que teve problemas de saúde, e comentou que o evento foi bem representado e participou da valorização dos estudantes e do município. Por fim, solicitou que a Câmara



Câmara Municipal de Alto Santo

encaminhasse ofícios à Secretaria de Obras para incluir no cronograma a recuperação da avenida que liga o centro da cidade ao bairro Pão de Açúcar, a ampliação de calçamento na rua Rosa Francisca e a Vila Feliz, e ainda pediu envio de ofícios aos deputados Danilo Forte e AJ Albuquerque solicitando recursos para a reestruturação da estrada que liga o Sítio Xique-xique ao município de São João do Jaguaribe. O senhor **Vice-Presidente** concede a fala ao Vereador **Luan Magalhães**, que pediu desculpas por voltar à tribuna, anunciou que retiraria de pauta seus requerimentos sobre a ampla divulgação da lei de fibromialgia para que isso fosse feito após a aprovação da emenda, e apresentou novo requerimento à Secretaria de Saúde solicitando a quantidade de pacientes com fibromialgia cadastrados no município, explicando que após a aprovação da emenda os requerimentos poderiam ser repetidos para dar mais eficiência à causa. O **Senhor Vice-Presidente** acata o pedido e registra a presença do Vereador **Levi Damasceno**. Com a palavra o Vereador **Levi Damasceno Bessa**, justificou sua ausência na sessão por participar de uma reunião das comissões sobre cadastramento e explicações relativas às cisternas, destacando que o trabalho resultou de um esforço de longo prazo junto à Secretaria de Agricultura e ao secretário adjunto do estado do Ceará, Marco Jacinto, recentemente agraciado com o título de cidadão santense. Pediu desculpas pelo atraso e informou que estaria presente para a ordem do dia. Não havendo mais falas o senhor **Vice-Presidente** declarou **encerrado o Grande Expediente. NA ORDEM DO DIA:** O senhor **Vice-Presidente** colocou em votação nominal: **1)** Projeto de emenda à Lei Orgânica – Emenda altera o inciso primeiro do artigo 66 da lei Orgânica de Alto Santo. Votaram de maneira favorável os Vereadores: **Carlos Vinicius Napoleão Nobre, Antônio André Diogenes Cabó, Francisco Otacílio Diogenes Olegário, Placido Otavio Gomes Neto, Francisco Bezerra Barreto, Luan Magalhães de Oliveira, Francisco Rénnio Monteiro Diogenes, Antônio Emerson Andrade Araújo, Edisio Girão Lima, Levi Damasceno Bessa, Luís Felipe Oliveira Lima.** Aprovado por unanimidade. O mesmo foi colocado em segunda votação e de maneira nominal. Votaram de maneira favorável os vereadores: **Carlos Vinicius Napoleão Nobre, Antônio André Diogenes Cabó, Francisco Otacílio Diogenes Olegário, Placido Otavio Gomes Neto, Francisco Bezerra Barreto, Luan Magalhães de Oliveira, Francisco Rénnio Monteiro Diogenes, Antônio Emerson Andrade Araújo, Edisio Girão Lima, Levi Damasceno Bessa, Luís Felipe Oliveira Lima.** Aprovado por unanimidade. Foi colocado em votação de bloco: **2)** Requerimento de congratulação a empresa Super Saldanha. **3)** Envio de ofício aos deputados Danilo Forte e A.J. Albuquerque solicitando recursos para a reestruturação da estrada a margem esquerda do rio Jaguaribe que liga municípios locais. **4)** Construção de ponto de água no Colégio das Caraúbas **5)** Reforma nas estradas do Ipanema 1 e 2 e também do Ferraz. **6)** Requerimento para analisar os esgotos do Castanhão devido ao número de mosquitos. Aprovados por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Com a palavra o Vereador **Placido Otavio Gomes Neto**, cumprimentou a todos e se associou ao requerimento do vereador André sobre a instalação de pontos de água, explicando que os pedidos para a escola da Caraúbas e para a quadra do Castanhão já foram realizados e pagos, mas demoraram para serem processados por precisarem estar em nome da prefeitura. Informou que a pequena reforma da escola estava temporariamente suspensa



Câmara Municipal de Alto Santo

por falta do ponto de água, mas será retomada assim que instalado. Aproveitou para parabenizar a educação do município, destacando a ascensão da rede municipal, o destaque nas avaliações da CREDE 10 e 11, e o trabalho conjunto de gestores, professores e famílias. Enalteceu o desempenho de escolas e professores, citando casos de superação e competência, e concluiu destacando a importância do esforço contínuo na educação em Alto Santo. Com a palavra o Vereador **Luís Felipe Oliveira Lima**, se associou às palavras de Plácido, parabenizando toda a equipe da educação do município pelo destaque de Alto Santo, especialmente pelo resultado da CREDE 10 na prova do SPAECE, reforçando que o município se consolida como referência em educação e elogiando professores, diretores e todos os envolvidos no setor. **ENCERRAMENTO**. Nada mais havendo a tratar, o senhor **Vice-Presidente**, encerrou os trabalhos às 10h42min. convocando os senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária em 17 de setembro de 2025, às 09:00 horas da manhã. O inteiro teor da sessão foi gravado, e as notas taquigráficas, após decodificadas, farão parte deste documento. E, para constar, eu, Carlos Vinícius Napoleão Nóbrega lavrei a presente ata, que, após lida, votada e aprovada, será assinada pelo **Presidente**,

Luís Domínguez Berra

E demais vereadores presentes,

LUÍS FELIPE OLIVEIRA LIMA

Antônio Cassiano André de Araújo

Francisco Rafael Barreto

Plácido Otávio G. Neto

Francisco Otávio Dias de Almeida

Antônio de Jesus da Silva

[Assinatura]

Luís Domínguez Berra

Câmara Municipal
de Alto Santo